

**3^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**KEURI
CAMPELO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA

CONTEÚDO:

**NEOLIBERALISMO
NO BRASIL**



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA
NA ESCOLA**



DATA:

11.09.2019

ROTEIRO DE AULA

- **DATA: 11 e 18 DE SETEMBRO**
- **CONTEÚDO: NEOLIBERALISMO NO BRASIL**
- **OBJETIVOS:**
 - Compreender a definição de Neoliberalismo;
 - Identificar como essa política econômica foi sendo implementada no Brasil;
 - Analisar as consequências do Neoliberalismo na economia e no cotidiano brasileiro.
- **Recursos:**
 - Uso da fotografia como registro de versões da história e vídeos

O que é NEOLIBERALISMO?

Podemos definir o neoliberalismo como um conjunto de ideias políticas e econômicas capitalistas que defende a não participação do estado na economia. De acordo com esta doutrina, deve haver total liberdade de comércio (livre mercado), pois este princípio garante o crescimento econômico e o desenvolvimento social de um país.

Surgiu na década de 1970, através da Escola Monetarista do economista Milton Friedman, como uma solução para a crise que atingiu a economia mundial em 1973, provocada pelo aumento excessivo no preço do petróleo.

Principais características do Neoliberalismo

- Mínima participação estatal nos rumos da economia de um país.
- Pouca intervenção do governo no mercado de trabalho.
- Política de privatização de empresas estatais.
- Livre circulação de capitais internacionais e ênfase na globalização.
- Abertura da economia para a entrada de multinacionais.
- Adoção de medidas contra o protecionismo econômico.

Principais características do Neoliberalismo

- Diminuição do tamanho do estado, tornando-o mais eficiente.
- Posição contrária aos impostos e tributos excessivos.
- Aumento da produção, como objetivo básico para atingir o desenvolvimento econômico.
- Contra o controle de preços dos produtos e serviços por parte do estado, ou seja, **a lei da oferta e demanda é suficiente para regular os preços.**
- **A base da economia deve ser formada por empresas privadas.**
- **Defesa dos princípios econômicos do capitalismo**

$$\begin{array}{c} + \\ \times \\ P \\ = \\ T \end{array}$$

Exemplos de governos que adotaram políticas econômicas neoliberais nos últimos anos:

- No Brasil: Fernando Collor de Melo (1990 - 1992) e Fernando Henrique Cardoso (1995 - ~~2003~~).
- No Chile: Eduardo Frei (1994 - 2000), Ricardo Lagos (2000 - 2006) e Michelle Bachelet (2006 - 2010).
- Nos Estados Unidos: Ronald Reagan (1981 - 1989), George Bush (1989 - 1993) e George W. Bush (2001- 2009).
- No México: Vicente Fox Quesada (2000 - 2006).
- No Reino Unido: Margaret Thatcher (1979 - 1990)

Reforma do Estado

Presidente	Ano	Privatização	Característica
Collor	1990	PND – Programa Nacional de Desestatização	Previa 68 privatizações 18 concretizadas
Collor	1991	USIMINAS	Primeira privatização; Empresa Lucrativa
Itamar	1992-1994	CSN, Embraer, Cosipa, Açominas, subsidiárias da Petrobrás	Continuo e aprofundou processo de privatização
FHC	1995	Conselho Nacional de Desestatização	Implementação de recomendações do FMI
FHC	1995-2002	Telebrás, Vale do Rio Doce, Eletropaulo...	Incentivo à privatização nos Estados
FHC	1995-2002	US\$ 78,6 bi de receita total	53% K estrangeiro, participação do BNDES, 22 bi setor elétrico, 29 bi telecomunicações
Lula	2003-2010	Concessão de Rodovias Federais	2,6 mil Km, grupo espanhol OHL

Dilma & Eletrobras

Críticas ao neoliberalismo

Os críticos ao sistema afirmam que a economia neoliberal só beneficia as grandes potências econômicas e as empresas multinacionais. Os países pobres ou em processo de desenvolvimento (Brasil, por exemplo) sofrem com os resultados de uma política neoliberal. Nestes países, são apontadas como causas do neoliberalismo: desemprego, baixos salários, aumento das diferenças sociais e dependência do capital internacional.



DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL

Desigualdade social é um mal que afeta todo o mundo, em especial os países que ainda encontram-se em vias de desenvolvimento. A desigualdade pode ser medida por faixas de renda, em que são consideradas as médias dos mais ricos em comparação às dos mais pobres. Também podem ser utilizados, como dados para o cálculo de desigualdade, fatores como o IDH, a escolarização, o acesso à cultura e o acesso a serviços básicos — como saúde, segurança, saneamento etc.